



2T08



Dados em 29/07/2008

Sadia ON (SDIA3) = R\$11,29/ação
 Sadia PN (SDIA4) = R\$11,06/ação
 Sadia ADR (SDA) = US\$ 21,33
 (1 ADR = 3 ações)
 Sadia Latibex (XSDI) = € 4,58

Valor de Mercado - Bovespa
 R\$ 7,6 bilhões
 US\$ 4,8 bilhões

Relações com Investidores

Welson Teixeira Junior
 Diretor de Relações com Investidores
 Tel: 11 2113-3555

Christiane Assis
 Fone: 11 2113-3552
 Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
 Fone: 11 2113-3197
 Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Melissa Schleich
 Fone: 11 2113-1565
 Melissa.Schleich@sadia.com.br

Sonia Biajoli
 Fone: 11 2113-3686
 sonia.biajoli@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br

FIRB

Ligia Montagnani
 Consultora de RI
 Fone: 11 3897-6405
 Ligia.montagnani@firb.com

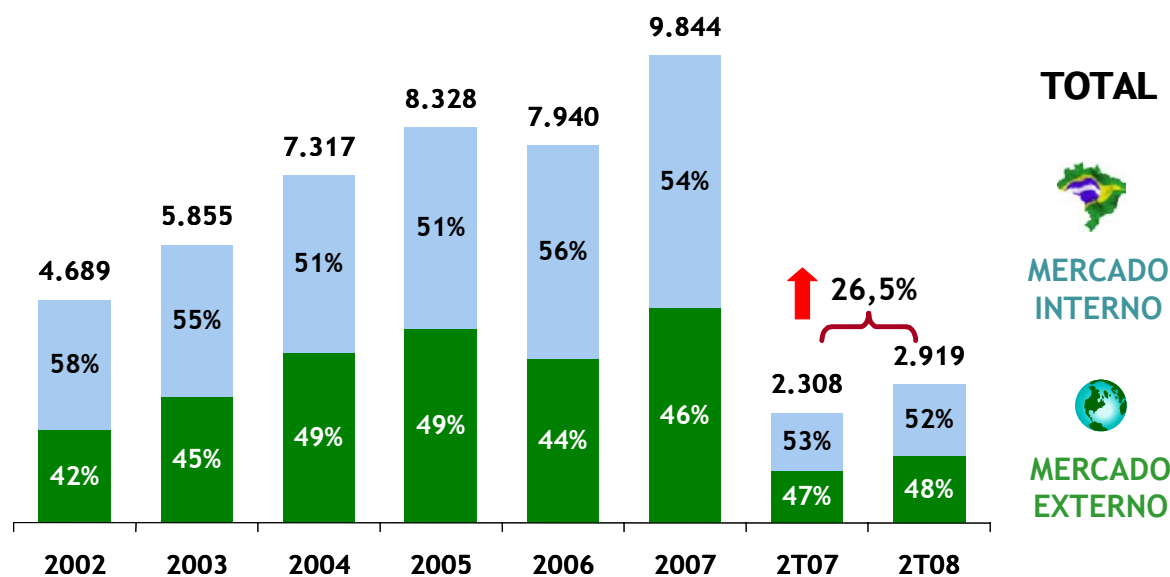
São Paulo, 30 de julho de 2008 - A SADIA S.A. (BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2008 (2T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007 (2T07), exceto quando especificado em contrário.

“A alta na cotação internacional do petróleo e o crescimento da economia mundial provocaram um impulso na cotação das commodities agrícolas no primeiro semestre. Em relação ao milho e à soja, principais insumos no nosso setor, os preços estão aproximadamente 33% e 50% superiores aos praticados no primeiro semestre de 2007. Esta alta das commodities tem provocado em nível global uma inflação de alimentos. Apesar da ameaça de desaceleração da economia mundial, a corrente comercial é favorável ao nosso país e aos negócios da Sadia. Mesmo com este cenário de pressão de custos, os resultados do segundo trimestre de 2008 vieram em linha com o esperado pela Companhia. No período, a receita bruta atingiu R\$ 2,9 bilhões, com evolução de 26,5%, quando comparadas às do 2T07. O EBITDA alcançou R\$ 271,5 milhões, 18,4% superior, com margem de 10,5%. Os negócios da Sadia no mercado externo continuam com fortes demandas e preços firmes. É possível notar incremento no mix comercializado nesse mercado, com o aumento da receita de partes de frango, em 72,1% no 2T08. No mercado interno, o segmento de produtos industrializados, que responde por aproximadamente 80% da receita, superou em 24,9% os valores do 2T07. Com o objetivo de continuar mantendo seu crescimento alinhado com a estratégia da Companhia, no semestre foram investidos R\$ 952,7 milhões, de um total previsto de R\$ 1,6 bilhão no ano, em ações que permitirão fortalecer o crescimento no mercado interno e as estratégias de internacionalização das operações, tendo em vista as condições competitivas do Brasil como produtor de proteína animal. A operação do Concórdia Banco foi aprovada e seu objetivo é aproveitar as oportunidades de negócios e sinergias existentes na cadeia de valor do grupo Sadia. A Empresa agradece a competência de seus colaboradores, que garantem a força da marca e produtos de alta qualidade e que mantêm a credibilidade da Companhia com seus clientes, acionistas, investidores e fornecedores.” - Gilberto Tomazoni - Diretor Presidente

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS - R\$ mil

	1S07	1S08	1S08/ 1S07	2T07	2T08	2T08/ 2T07
Receita Operacional Bruta	4.470.858	5.521.676	23,5%	2.307.790	2.918.615	26,5%
Mercado Interno	2.382.402	2.894.579	21,5%	1.218.928	1.507.072	23,6%
Mercado Externo	2.088.456	2.627.097	25,8%	1.088.862	1.411.543	29,6%
Receita Operacional Líquida	3.912.665	4.875.275	24,6%	2.018.596	2.584.968	28,1%
Lucro Bruto	1.008.128	1.170.355	16,1%	519.693	616.281	18,6%
Margem Bruta	25,8%	24,0%		25,7%	23,8%	
EBIT	282.548	304.656	7,8%	132.019	148.224	12,3%
Margem EBIT	7,2%	6,2%		6,5%	5,7%	
LUCRO LÍQUIDO	205.544	334.763	62,9%	109.375	119.912	9,6%
Margem Líquida	5,3%	6,9%		5,4%	4,6%	
EBITDA	460.704	548.385	19,0%	229.273	271.450	18,4%
Margem EBITDA	11,8%	11,3%		11,4%	10,5%	
Exportação / ROB	46,7%	47,6%		47,2%	48,4%	

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



A receita operacional bruta no 1S08 somou R\$ 5,5 bilhões, da qual 52% originaram-se do mercado interno e 48% do mercado externo, e foi 23,5% superior à do 1S07. No 2T08, o valor registrado foi de R\$ 2,9 bilhões, 26,5% superior ao do 2T07, e 52% deste valor também foram obtidos no mercado doméstico. O desempenho favorável do volume comercializado e dos preços médios praticados nos segmentos de industrializados e de aves foi fundamental para a obtenção da receita.

As vendas físicas da Companhia para o mercado interno foram 10,6% maiores no 1S08 e 7,8% superiores no 2T08, quando comparadas às dos mesmos períodos de 2007. Já para o mercado externo, houve um aumento de 7,0% no 1S08 e de 9,5% no 2T08 quando comparados a 2007, mesmo com a desvalorização cambial próxima de 17,0%, tanto no comparativo semestral como no trimestral.

VENDAS

	1S07	1S08	1S08/ 1S07	2T07	2T08	2T08/ 2T07
Toneladas	1.015.322	1.103.196	8,7%	524.292	570.045	8,7%
Industrializados	435.975	488.214	12,0%	225.974	245.113	8,5%
Aves	475.025	514.058	8,2%	241.026	270.924	12,4%
Suínos	71.791	70.508	-1,8%	39.681	37.438	-5,7%
Bovinos	32.531	30.416	-6,5%	17.611	16.570	-5,9%
R\$ mil	4.470.858	5.521.676	23,5%	2.307.790	2.918.615	26,5%
Industrializados	2.122.124	2.610.947	23,0%	1.086.089	1.355.048	24,8%
Aves	1.663.606	2.150.794	29,3%	845.641	1.150.093	36,0%
Suínos	309.278	369.984	19,6%	172.036	208.664	21,3%
Bovinos	180.021	178.892	-0,6%	96.134	99.813	3,8%
Outros	195.829	211.059	7,8%	107.890	104.997	-2,7%

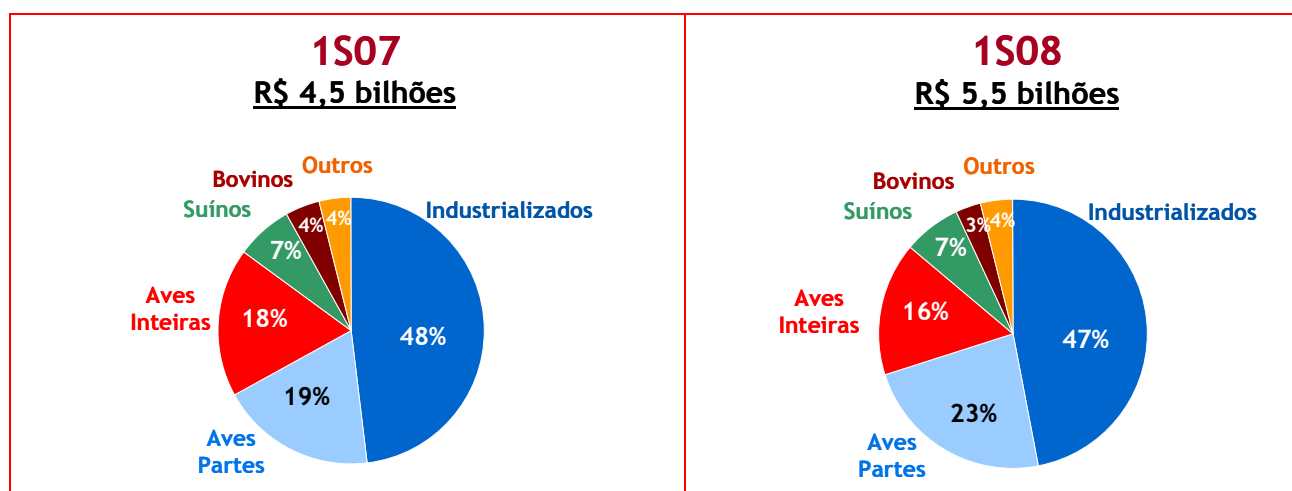
Do total da Empresa, o segmento de industrializados foi responsável por 44,3% do volume de vendas e 47,3% da geração de receita, com aumento de 12,0% e 23,0% em relação ao 1S07. No 2T08, o segmento foi responsável por 43,0% do volume e 46,4% da receita, com aumento de 8,5% e 24,8%. Esses desempenhos são decorrentes da melhor comercialização de industrializados tanto no mercado interno quanto no externo.

O volume comercializado de aves aumentou 8,2% no 1S08 e 12,4% no 2T08 e representa aproximadamente 46,6% e 47,5% do total comercializado pela Companhia no semestre e trimestre. A receita gerada evoluiu 29,3% no 1S08 e 36,0% no 2T08. A Empresa redirecionou partes das vendas de aves para o mercado externo.

O segmento de carne suína registrou queda de 1,8% em suas vendas físicas no 1S08 e 5,7% no 2T08 devido à alocação desta matéria-prima para a produção de industrializados. Contudo, a receita bruta aumentou 19,6% no semestre e 21,3% no 2T08 devido a acréscimos nos preços médios do mercado interno e externo.

As vendas físicas de proteína bovina diminuíram 6,5% no 1S08 e 5,9% no 2T08, em decorrência, principalmente, da falta de animais para abate. A receita diminuiu no primeiro semestre do ano - 0,6% em relação ao 1S07 - e aumentou 3,8% no 2T08.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



Vendas

Toneladas	1S07	1S08	1S08/ 1S07	2T07	2T08	2T08/ 2T07
Mercado Interno	463.326	512.372	10,6%	238.506	257.150	7,8%
Industrializados	383.351	429.065	11,9%	197.092	214.937	9,1%
Aves	56.139	51.220	-8,8%	30.066	24.150	-19,7%
Suínos	20.501	21.876	6,7%	9.454	12.012	27,1%
Bovinos	3.335	10.211	206,2%	1.894	6.051	219,5%
Mercado Externo	551.996	590.824	7,0%	285.786	312.895	9,5%
Industrializados	52.624	59.149	12,4%	28.882	30.176	4,5%
Aves	418.886	462.838	10,5%	210.960	246.774	17,0%
Suínos	51.290	48.632	-5,2%	30.227	25.426	-15,9%
Bovinos	29.196	20.205	-30,8%	15.717	10.519	-33,1%
Total	1.015.322	1.103.196	8,7%	524.292	570.045	8,7%

R\$ mil	1S07	1S08	1S08/ 1S07	2T07	2T08	2T08/ 2T07
Mercado Interno	2.382.402	2.894.579	21,5%	1.218.928	1.507.072	23,6%
Industrializados	1.900.905	2.330.265	22,6%	970.089	1.211.941	24,9%
Aves	212.649	214.237	0,7%	111.647	106.503	-4,6%
Suínos	80.902	113.626	40,4%	40.879	65.224	59,6%
Bovinos	17.477	51.496	194,7%	9.936	34.961	251,9%
Outros	170.469	184.955	8,5%	86.377	88.443	2,4%
Mercado Externo	2.088.456	2.627.097	25,8%	1.088.862	1.411.543	29,6%
Industrializados	221.219	280.682	26,9%	116.000	143.107	23,4%
Aves	1.450.957	1.936.557	33,5%	733.994	1.043.590	42,2%
Suínos	228.376	256.358	12,3%	131.157	143.440	9,4%
Bovinos	162.544	127.396	-21,6%	86.198	64.852	-24,8%
Outros	25.360	26.104	2,9%	21.513	16.554	-23,1%
Total	4.470.858	5.521.676	23,5%	2.307.790	2.918.615	26,5%

Mercado Interno

O desempenho da comercialização no mercado interno continuou bastante positivo. A receita gerada foi 21,5% superior no 1S08 e 23,6% no 2T08, quando comparada com os mesmos períodos de 2007. O volume de vendas apresentou crescimento de 10,6% e 7,8%, respectivamente, no 1S08 e 2T08. O preço médio também aumentou, 10,9% e 16,2%.

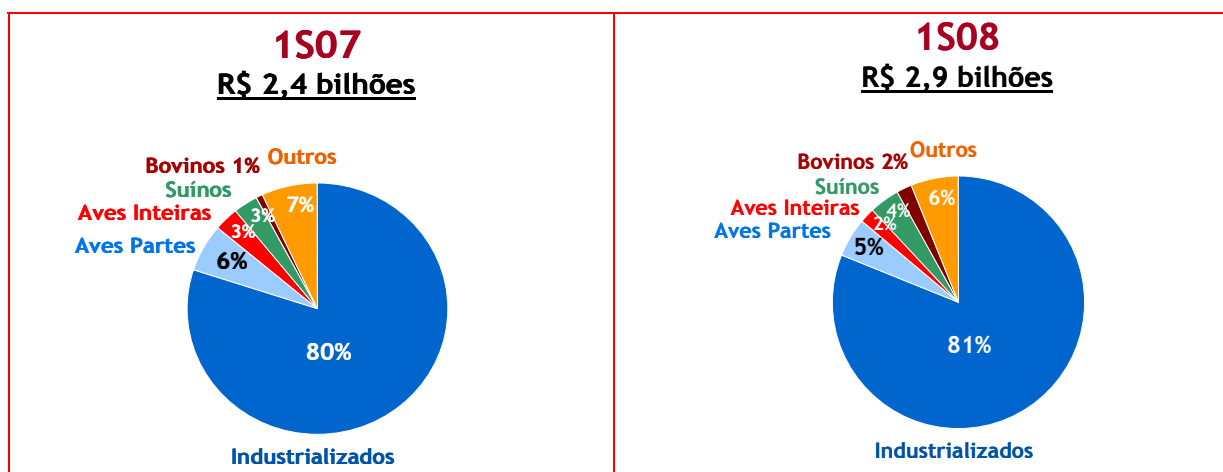
O segmento de industrializados foi, mais uma vez, o destaque do período, responsável por aproximadamente 81,0% da receita total da Companhia no mercado doméstico, superando em 22,6% e 24,9% os valores do 1S07 e do 2T07. Os volumes comercializados durante 1S08 e 2T08 correspondem a aproximadamente 84% do total da Empresa neste mercado e somaram 429,1 mil e 214,9 mil toneladas, respectivamente, um aumento de 11,9% na relação com o 1S07 e 9,1% em relação ao 1T07. O preço médio no primeiro semestre foi 9,5% maior do que o praticado no 1S07 e, no 2T08, 14,6% superior ao do 2T07. Os resultados do segmento de industrializados continuam refletindo a demanda e disposição da população brasileira ao consumo deste tipo de produto.

O volume de aves comercializado no semestre representou 10% do total da Companhia e foi 8,8% menor do que o do 1S07, atingindo 51,2 mil toneladas. Já no trimestre, as vendas físicas da proteína foram 19,7% inferiores às do 2T07 e somaram 24,2 mil toneladas. As porcentagens menores estão em linha com a estratégia de direcionamento para o mercado externo. Ainda assim, o preço médio praticado evoluiu 10,3% em relação ao 1S07 e 18,9% em relação ao 2T07. O segmento obteve 0,7% a mais de receita do que no 1S07 e correspondeu a aproximadamente 7,0% da receita da Empresa em ambos os períodos.

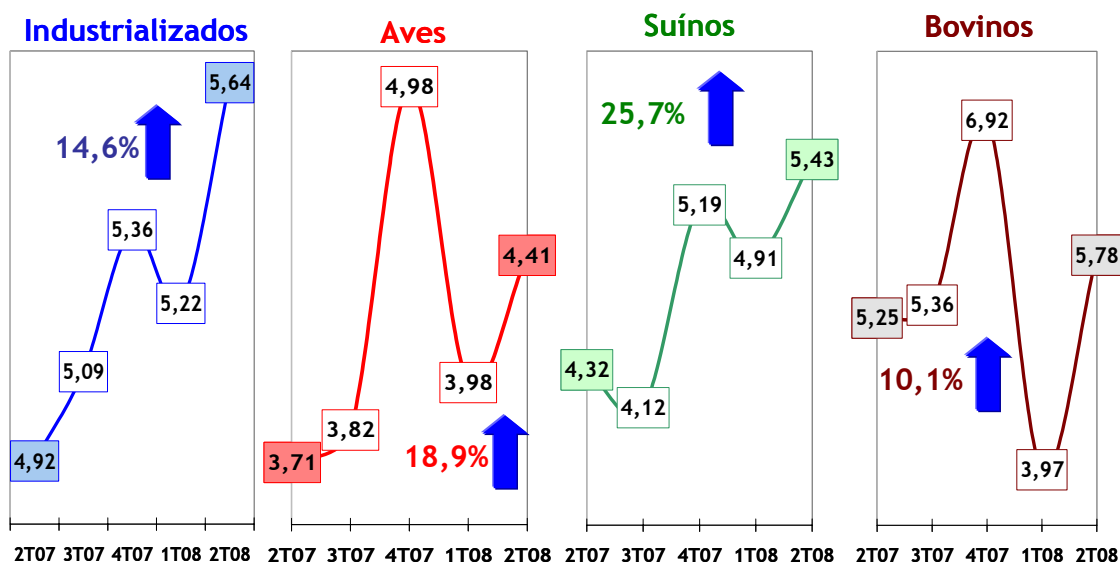
As vendas físicas de proteína suína no 1S08 foram 6,7% superiores às do 1S07 e somaram 21,9 mil toneladas no período. No 2T08, o volume atingiu 12,0 mil toneladas, 27,1% maior em relação ao 2T07. O segmento de suínos representou 4,3% do volume total comercializado pela Empresa em 1S08 e 4,7% em 2T08. A receita no 1S08 foi 40,4% maior do que a do 1S07 e, no 2T08, 59,6% superior à do 2T07. A menor disponibilidade de carne suína no mercado impulsionou a evolução do preço médio no semestre, que superou em 31,4% o praticado no 1S07 e, no trimestre, que foi 25,7% maior do que o praticado no mesmo período do ano anterior.

O volume do segmento de bovinos no 1S08 foi 206,2% maior do que o comercializado em igual período de 2007, com 10,2 mil toneladas. As vendas físicas no 2T08 também evoluíram - 219,5% em relação ao 2T07 -, totalizando 6,1 mil toneladas, devido ao redirecionamento da proteína para o mercado interno dado o embargo Europeu. O preço médio no 1S08 foi 3,8% inferior ao do 1S07 e o do 2T08 evoluiu 10,1%. Conseqüentemente, no 1S08 esse tipo de proteína gerou receita 194,7% superior à do 1S07 e, no 2T08, 251,9% maior do que a do 2T07.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



Mercado Externo

Até o final do primeiro semestre do ano, a receita decorrente das exportações superou em 25,8% a do 1S07. No 2T08, a evolução foi de 29,6%. O desempenho é resultado de um aumento de 7,0% nas vendas físicas do semestre e 9,5% no 2T08. Além disso, os preços médios em reais praticados pela Empresa no mercado externo foram 17,6% e 19,6% maiores no 1S08 e no 2T08, respectivamente. A desvalorização cambial foi de aproximadamente de 17,0%, tanto no comparativo semestral como no trimestral.

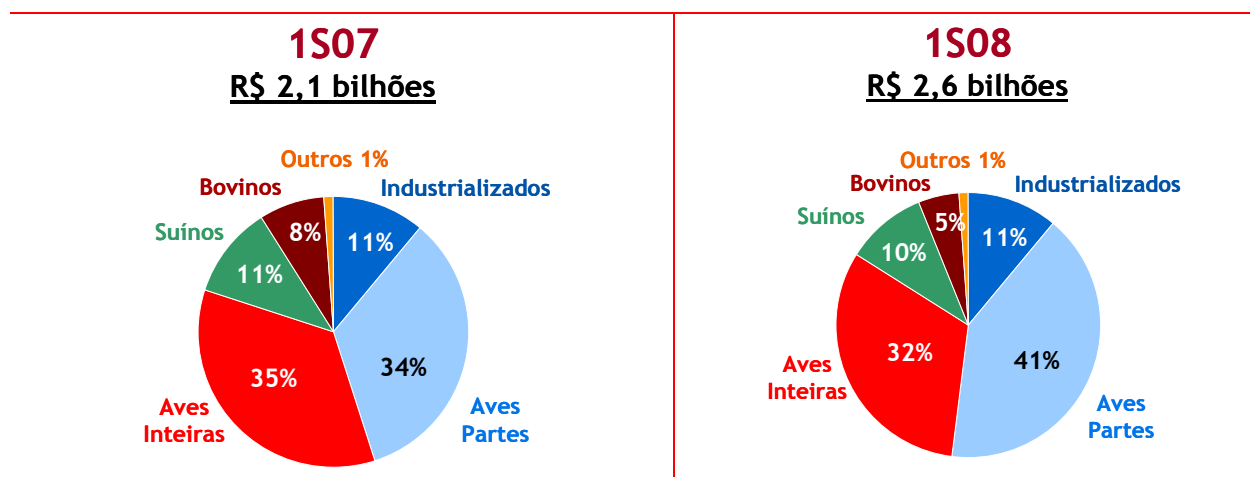
A receita do segmento de aves no primeiro semestre do ano foi 33,5% superior à do 1S07 e, no 2T08, 42,2% maior. Em ambos os períodos, os valores foram equivalentes a 74% do total obtido pela Companhia no mercado externo. O volume de aves no 1S08 representou 78,3% do total exportado pela Empresa e somou 462,8 mil toneladas, 10,5% a mais do que igual período do ano anterior. As vendas físicas no 2T08 superaram em 17,0% as do 2T07 e também foram responsáveis por 78,9% do total, atingindo 246,8 mil toneladas. O principal destaque foi aumento da exportação de partes. O preço médio do segmento no 1S08 foi 20,8% maior em reais e 41,4% em dólar do que o praticado no 1S07 e, no 2T08, 21,6% superior em reais e 42,0% em dólar, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

As vendas físicas de produtos industrializados no 1S08 superaram em 12,4% as registradas no 1S07 e totalizaram 59,1 mil toneladas - aproximadamente 10% do total das vendas da Companhia. No 2T08, o segmento somou 30,2 mil toneladas, 4,5% a mais do que no 2T07. No 1S08, a receita do segmento representou 10,7% do total e superou em 26,9% o valor registrado no 1S07. Já no 2T08, a receita evoluiu 23,4%, quando comparada à do mesmo período do ano anterior, e foi equivalente a 10,1% do total arrecadado pela Empresa. O preço médio no primeiro semestre do ano superou em 13,1% em reais e 32,4% em dólar o do 1S07 e, no 2T08, em 17,9% em reais e 37,6% em dólar o do 2T07. Vale ressaltar que as exportações de produtos industrializados foram menores para as Américas, devido a fatores pontuais o que acabou afetando o volume exportado no 2T08.

No 1S08, o segmento de suínos teve um volume comercializado 5,2% menor, quando comparado ao 1S07, que totalizou 48,6 mil toneladas - 8,1% do total da Empresa. As vendas físicas da proteína no 2T08 totalizaram 25,4 mil toneladas, 15,9% menos do que em igual período de 2007. Isto deve-se à estratégia de direcionar matéria-prima suína do mercado externo para a produção de industrializados. Apesar disso, a receita registrada pelo segmento no 1S08 representou 9,8% do total e superou em 12,3% a arrecadada no 1S07. No 2T08, a receita evoluiu 9,4% em relação a igual período do ano anterior. O preço médio em reais no 1S08 foi 18,4% maior do que no 1S07 e em dólar foi 38,6%, e, no 2T08, superou em 30,0% em reais e 51,7% em dólar o do mesmo período do ano anterior.

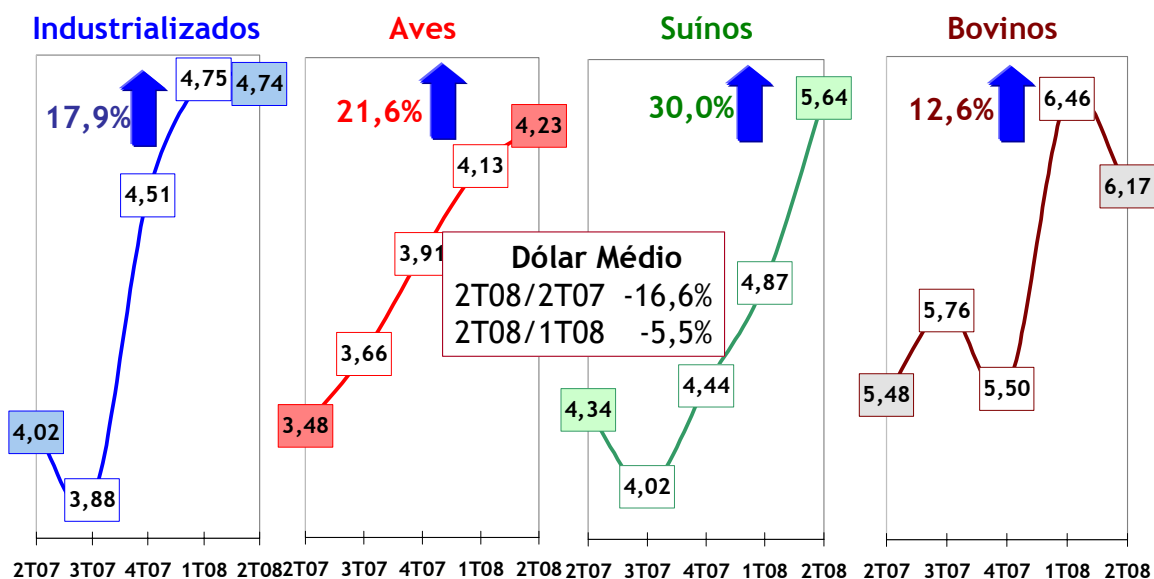
O volume de proteína bovina exportado no 1S08 foi 30,8% inferior ao do 1S07 e, no 2T08, as vendas físicas caíram 33,1% em relação ao 2T07, reflexo do embargo europeu à carne brasileira e do redirecionamento para o mercado interno. A receita arrecadada pelo segmento foi 21,6% inferior no 1S08 e 24,8% menor no 2T08, em relação a iguais períodos do ano anterior. O preço médio em reais praticado no 1S08 superou em 13,3% o do 1S07 e em dólar cresceu 32,7%, e o do 2T08 foi 12,6% maior em reais e 31,4% em dólar do que em igual período do ano anterior, por conta, principalmente, da restrição na oferta de animais.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO

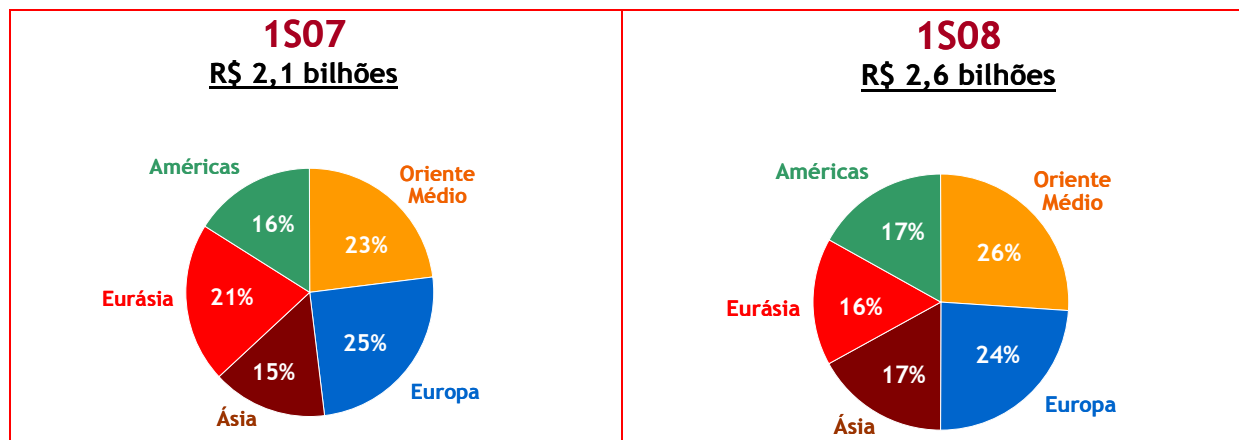




PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



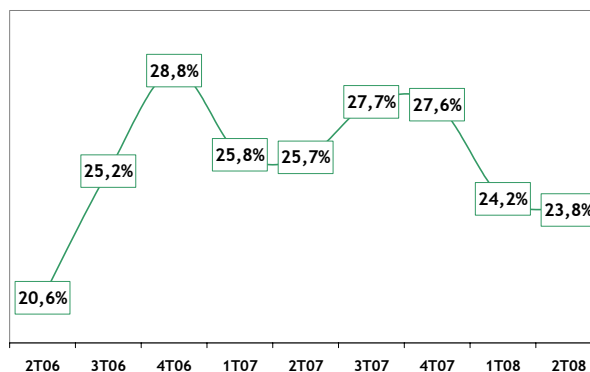
O maior volume e preços médios das aves comercializadas com o Oriente Médio, a Ásia e a América refletiram na maior participação destas regiões no total da Companhia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 4,9 bilhões no 1S08, dos quais R\$ 2,6 bilhões são referentes ao 2T08, o que representa um aumento de 24,6% em relação ao 1S07 e 28,1% em relação ao 2T07. Este incremento ocorreu devido aos maiores volumes comercializados e preços médios, especialmente de industrializados no mercado interno e de aves no mercado externo. As desvalorizações médias do dólar no comparativo semestral e trimestral foram próximas de 17,0%.

O lucro bruto no 1S08 alcançou R\$ 1,2 bilhão e R\$ 616,3 milhões no 2T08, 16,1% acima do 1S07 e 18,6% acima do 2T07. A constante alta nos preços dos grãos (milho e soja) durante o semestre resultou em um aumento de 27,6% e 31,3% no custo dos produtos vendidos no 1S08 e 2T08, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Conseqüentemente, verificou-se queda de 1,8 ponto percentual na margem bruta no 1S08 e de 1,9 pontos no 2T08 quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior.

Margem Bruta



Os preços de mercado (ESALQ - Norte Paraná) para o milho e a soja no 1S08 foram, respectivamente, 33,0% e 50,0% superiores aos do 1S07 e no 2T08/2T07 foram de 36,6% e 54,2%.

RESULTADO OPERACIONAL

A relação entre despesas operacionais - despesas com vendas, gerais, administrativas e outras - e receita líquida caiu no comparativo semestral de 18,5% para 17,8% e no trimestral de 19,2% para 18,1%, demonstrando ganho de eficiência na gestão operacional.

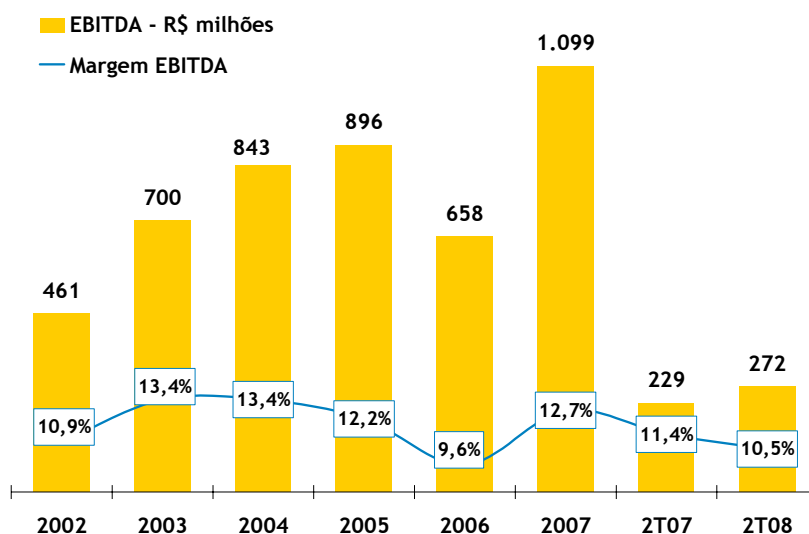
As despesas com vendas somaram R\$ 757,8 milhões e sua relação sobre a receita líquida apresentou significativa redução ao ceder para 15,5% no 1S08, frente aos 17,1% do 1S07. No comparativo trimestral, a queda foi de 17,4% para 15,6%. Essa performance reflete o ganho de escala e conseqüentemente a diluição dos gastos fixos.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 66,7 milhões no 1S08 e R\$ 35,3 milhões no 2T08, o que equivale a 1,4% tanto da receita líquida do 1S08 quanto do 2T08. O aumento porcentual em termos anuais está, principalmente, relacionado à evolução dos gastos para dar suporte ao crescimento nos próximos anos.

A provisão para participação nos resultados (PPR) atingiu R\$ 43,5 milhões no 1S08, e R\$ 20,4 milhões no 2T08. Nos mesmos períodos de 2007, os valores foram de R\$ 12,0 milhões e R\$ 6,0 milhões. Os maiores valores em 2008 são decorrentes da provisão mais equitativa destes gastos ao longo do ano.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) no semestre superou em 7,8% o 1S07, alcançando R\$ 304,7 milhões. No trimestre, registrou crescimento significativo, de 12,3%.

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) alcançou R\$ 548,4 milhões no 1S08 e R\$ 271,5 milhões no 2T08, montantes 19,0% e 18,4% superiores aos registrados em iguais períodos do ano anterior, respectivamente. A margem EBITDA no semestre foi de 11,3% e de 10,5% no 2T08.



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR				
	1S07	1S08	2T07	2T08
EBIT	282.548	304.656	132.019	148.224
(+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	166.170	200.190	91.290	102.800
(+)PPR	11.986	43.539	5.964	20.426
EBITDA	460.704	548.385	229.273	271.450
MARGEM EBITDA	11,8%	11,3%	11,4%	10,5%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Sadia é proveniente da gestão financeira dos seus ativos e passivos financeiros e também do registro das variações cambiais dos seus investimentos no exterior.

No primeiro semestre de 2008, o resultado foi de R\$ 24,6 milhões positivos, enquanto no mesmo período de 2007 foi de R\$ 3,8 milhões negativos. Este resultado é decorrente principalmente de dois fatores. Primeiro da redução dos juros sobre aplicações financeiras aonde houve reduções no valor nominal aplicado. Segundo o efeito cambial que resulta da variação de moedas sobre ativos e passivos expostos e hedges.

No 2T08, este resultado representou R\$ 12,2 milhões negativos e R\$ 2,7 milhões positivos em 2T07.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

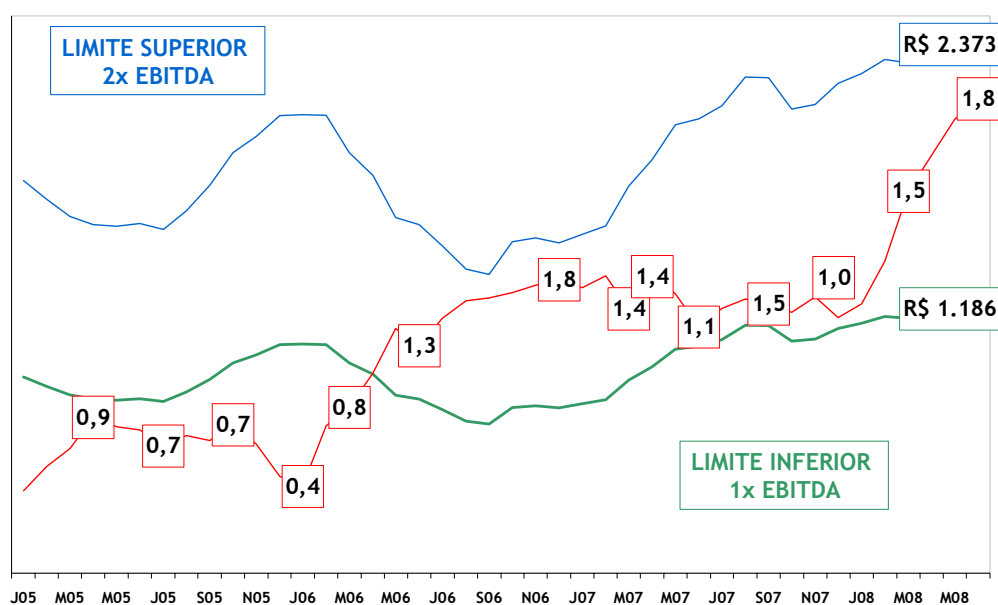
	Jun 07	Part.	Jun 08	Part.	Var.
Curto Prazo	1.008,8	28%	1.044,8	25%	3,6%
Moeda Local	377,7	37%	518,3	50%	37,2%
Moeda Estrangeira	631,1	63%	526,5	50%	-16,6%
Longo Prazo	2.624,6	72%	3.149,6	75%	20,0%
Moeda Local	797,2	30%	1.299,5	41%	63,0%
Moeda Estrangeira	1.827,3	70%	1.850,1	59%	1,2%
Total da Dívida	3.633,4	100%	4.194,4	100%	15,4%
(-) Aplicações Financeiras	2.527,2	100%	2.065,0	100%	-18,3%
Moeda Local	531,6	21%	737,7	36%	38,8%
Moeda Estrangeira	1.995,5	79%	1.327,3	64%	-33,5%
(=) Endivid. Financeiro Líquido	1.106,2	100%	2.129,4	100%	92,5%
Moeda Local	643,3	58%	1.080,1	51%	67,9%
Moeda Estrangeira	462,9	42%	1.049,3	49%	126,7%
% sobre Patrimônio Líquido	42,3%		67,2%		
Dívida Líquida / EBITDA*	1,3		1,8		

*Últimos 12 meses

No final de junho de 2008, a dívida financeira líquida da Sadia totalizava R\$ 2,1 bilhões, valor 92,5% superior ao do final de junho de 2007. A relação dívida líquida sobre EBITDA encerrou o semestre em 1,8. Isto deve-se principalmente aos planos de investimento da Empresa, que totalizaram R\$ 952,7 milhões no 1S08.

Em junho de 2008, a agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou o rating de crédito corporativo da Sadia de "BB" para "BB+". O upgrade reflete a maior estabilidade nas margens da Sadia, bem como as medidas tomadas para proteção de seu fluxo de caixa durante o processo de crescimento em escala e de melhora da eficiência operacional, ocorridos nos últimos anos. Condiz ainda com as consistentes demandas interna e externa, que devem levar à maior flexibilidade de preços e diminuição da vulnerabilidade da Companhia frente aos preços de commodities. O upgrade também reflete a maior diversificação da produção e do mix da Companhia. A Sadia está expandindo sua capacidade produtiva em regiões do Brasil de alto nível de crescimento e fortalecendo sua marca em destinações-chave de exportação, como Rússia e Oriente Médio. Esta atividade dá suporte a um mix de produtos mais amplo e reduz os riscos de barreiras comerciais e sanitárias.

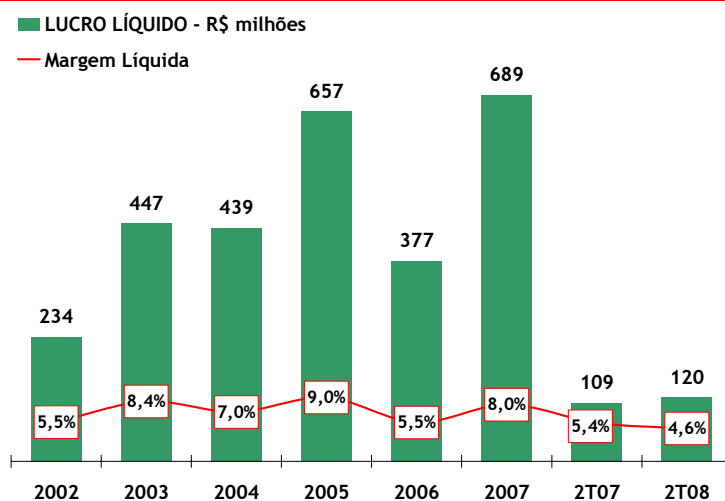
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*



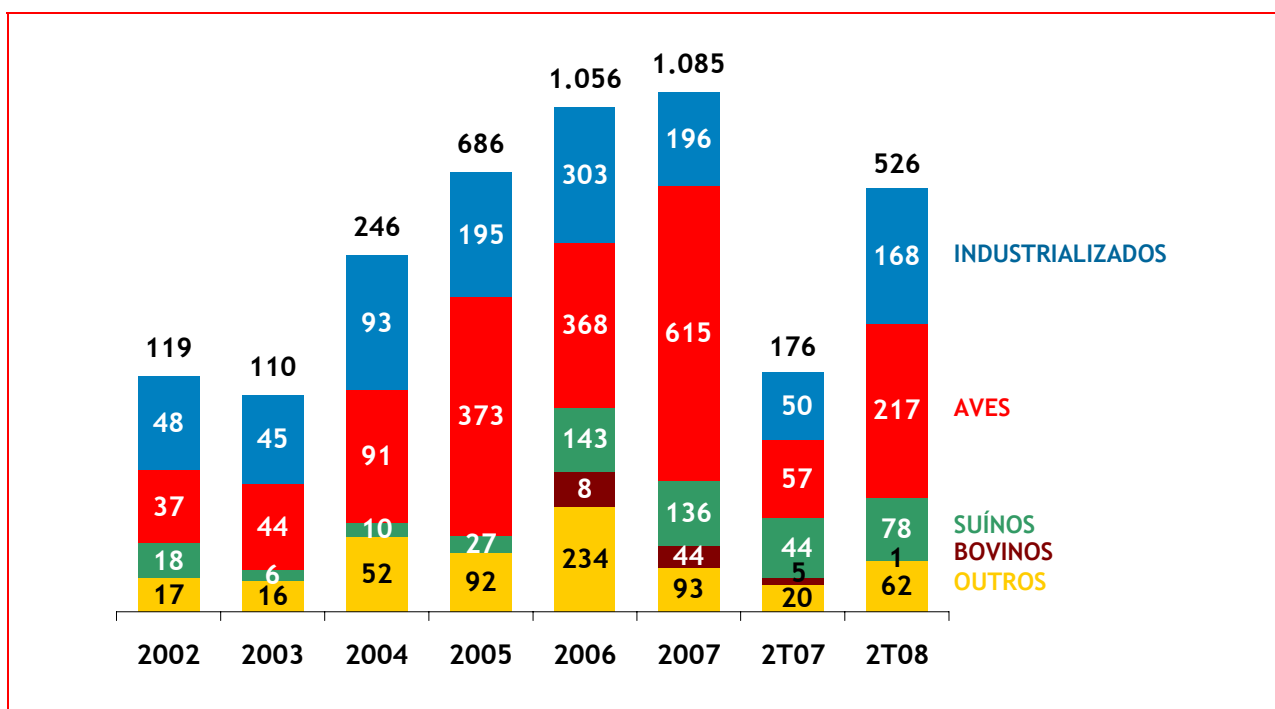
*Últimos 12 meses

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1S08 foi de R\$ 334,8 milhões, 62,9% superior ao resultado alcançado no 1S07. No trimestre, o aumento representou 9,6% evoluindo de R\$ 109,4 milhões em 2007 para R\$ 119,9 milhões em 2008. A Companhia registrou um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 10,6%, no 1S08 contra 7,9% no mesmo período de 2007.



INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



A Sadia investiu R\$ 952,7 milhões no 1S08, dos quais R\$ 525,7 milhões no 2T08. Tais montantes são superiores em R\$ 600,2 milhões e R\$ 350,1 milhões aos valores do 1S07 e 2T07, respectivamente. Do total investido no trimestre, R\$ 167,6 milhões (31,9%) foram destinados ao segmento de industrializados, R\$ 216,6 milhões (41,2%) ao segmento de aves, R\$ 77,7 milhões (14,8%) ao de suínos, R\$ 1,3 milhões (0,2%) ao de bovinos e R\$ 62,5 milhões (11,9%) em outras áreas.

Em junho, a Sadia assinou um protocolo de intenções para investimento em uma unidade de produção na cidade de Mafra, em Santa Catarina, que terá um abatedouro de suínos, uma fábrica de rações e granjas de produção integrada. A unidade terá capacidade para abater 5 mil suínos/dia e gerar uma receita anual de R\$ 500 milhões quando estiver operando em plena capacidade, previsto para 2011. Já a fábrica de grãos deverá produzir 60 mil toneladas/mês. O empreendimento contará com um investimento total de R\$ 650 milhões até 2010, dos quais R\$ 400 milhões próprios e R\$ 250 milhões de terceiros.

Outro investimento anunciado pela Sadia, este em julho, foi em Campo Verde, no Mato Grosso, em uma nova unidade de produção que contará com abatedouro de frangos, fábrica de rações, incubatório e granjas do sistema integrado. Tal unidade terá uma capacidade para abater 500 mil frangos/dia e produzir 80 mil toneladas/mês de rações. A receita anual esperada é de R\$ 780 milhões, quando estiver em plena capacidade, o que é previsto para 2011. Do total produzido, 60% deverão ser destinados ao mercado externo. O investimento total estimado é de R\$ 630 milhões a ser realizado a partir de 2009, dos quais R\$ 400 milhões próprios e R\$ 230 milhões de terceiros.

PERSPECTIVAS

O plano de investimentos para o ano de 2008 contempla o montante de R\$ 1,6 bilhão, que será distribuído da seguinte forma: R\$ 556 milhões em industrializados, R\$ 558 milhões em Lucas do Rio Verde (será inaugurado o abate de aves no início do segundo semestre e o abate de suínos no final de 2008), R\$ 70 milhões em bovinos, R\$ 150 milhões em matrizes, R\$ 60 milhões no centro de distribuição de Pernambuco e outros R\$ 206 milhões em diversos projetos de expansão e ampliação, TI, e infra-estrutura.

Para 2008, a Sadia estima evolução entre 12% e 14% nas vendas físicas totais em relação a 2007 e margem EBITDA entre 11% e 12%.

A Companhia pretende continuar investindo firmemente em projetos inovadores e que alavanquem a força da marca com foco no seu core business, que é a produção de produtos industrializados cárneos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo.

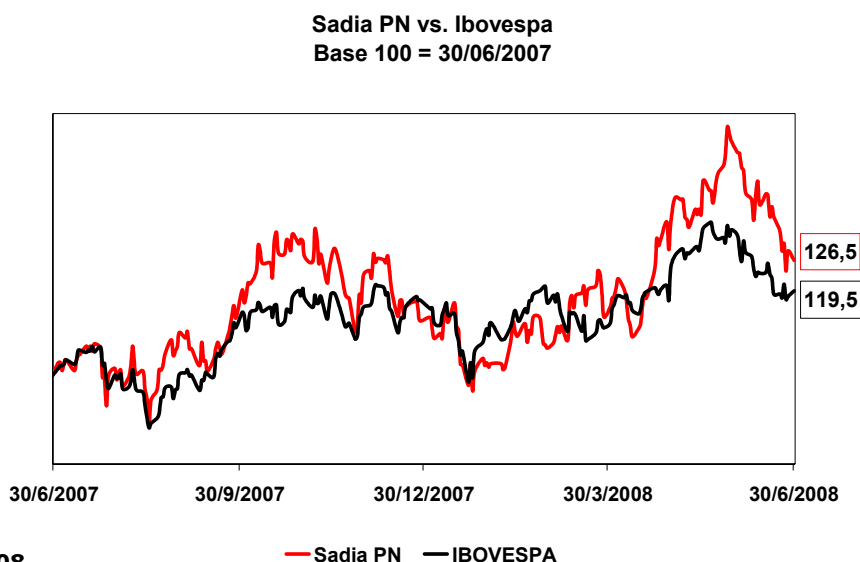
MERCADO DE CAPITALIS

Bolsa de Valores de São Paulo

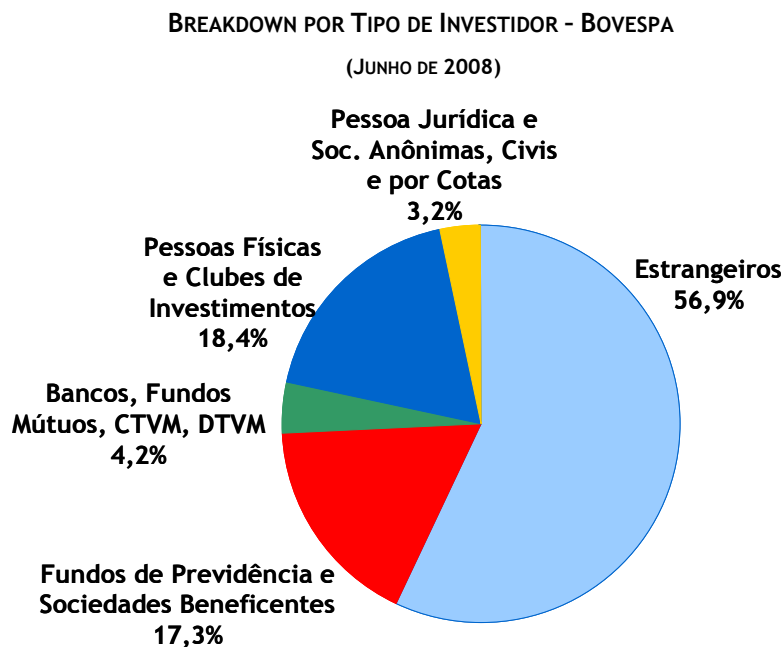
As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Essa carteira lista 64 papéis e, para o quadrimestre de maio-agosto/08, o peso relativo da Sadia no índice aumentou de 0,98% no quadrimestre anterior para 1,00%.

As ações preferenciais da Sadia [Sdia4] acumularam valorização de 26,5% nos últimos 12 meses (até 30/06/08), enquanto a variação do Ibovespa no período representou 19,5%.

A média diária de volume financeiro cresceu 111,3% no 2T08, atingindo a marca de R\$ 36,9 milhões, ante os R\$ 17,5 milhões do 2T07.

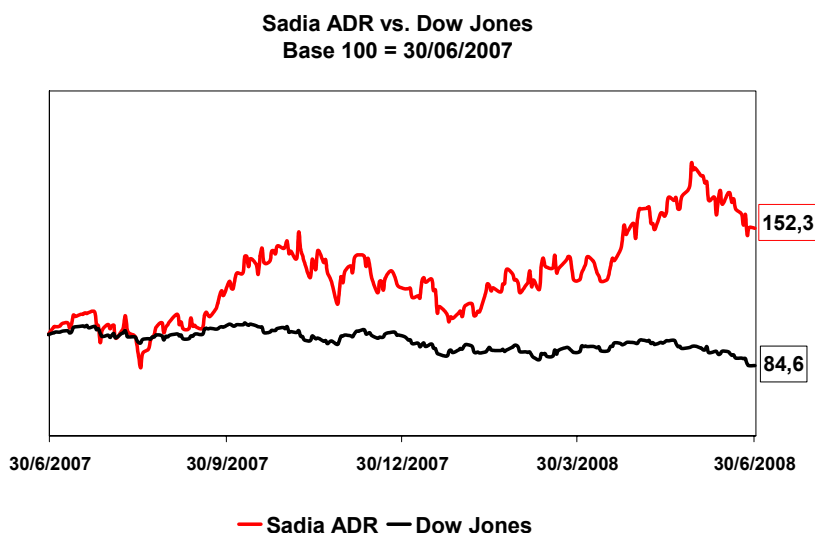


As ações preferenciais da Sadia mantiveram-se distribuídas entre as diversas categorias de investidores presentes na Bovespa, com destaque para a contínua participação dos investidores estrangeiros.



Bolsa de Valores de Nova York

Nos últimos 12 meses (30/06/07 a 30/06/08) os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram valorização, em dólar, de 52,3%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou 15,4% no período. O volume médio diário cresceu 270,5%, passando para US\$ 15,1 milhões, o que corresponde a 26,7% do total de títulos negociados com Sadia PN no 2T08.



Latibex

O volume médio diário no 2T08 foi de € 626,2 mil, 69,9% superior ao volume médio registrado no 2T07 e as ações tiveram uma valorização nos últimos 12 meses de 30,1%.



DADOS DE MERCADO - BOVESPA	2T07	2T08	2T08/2T07
Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 43,6%)	257.000	257.000	
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 91,9%)	426.000	426.000	
Total em Circulação - mil (Float = 73,8%)	683.000	683.000	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3	9,37	11,31	20,7%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4	8,98	11,36	26,5%
Valor de Mercado - R\$ milhões	6.133,3	7.758,9	26,5%
Quantidade Negociada - mil	120.531	190.164	57,8%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	1.944	3.067	
Volume Negociado - R\$ milhões	1.083,1	2.289,2	111,4%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	17,5	36,9	
DADOS DE MERCADO - NYSE	2T07	2T08	2T08/2T07
Total de ADR's em Circulação (¹)	7.256	38.068	424,6%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR (¹)	14,01	21,34	52,3%
Valor de Mercado - US\$ milhões	338,9	812,4	139,7%
Quantidade Negociada (¹)	5.691.200	43.520.741	664,7%
Quantidade Média Diária Negociada (¹)	90.337	669.550	
Volume Negociado - US\$ mil	256.475	965.309	276,4%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	4.071,0	14.850,9	

(¹) Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE

O Relatório 20-F foi arquivado e está disponível no seguinte endereço: <http://ri.sadia.com.br> e pode ser solicitado sem custo.

EVENTOS DO DIA 31 DE JULHO (QUINTA-FEIRA)

Internacional: Teleconferência

Horário: 10h00 (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

Nacional: Reunião com Analistas e Profissionais de Investimentos

Horário: Coquetel às 17h30 e Apresentação às 18 horas (Brasília).

Local: Radisson Hotel, Av. Cidade Jardim, 625 - Itaim - São Paulo

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website www.sadia.com.br

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Sadia	1S07		1S08		1S08/ 1S07	2T07		2T08		2T08/ 2T07
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Bruta	4.470.858	114,3%	5.521.676	113,3%	23,5%	2.307.790	114,3%	2.918.615	112,9%	26,5%
Mercado Interno	2.382.402	60,9%	2.894.579	59,4%	21,5%	1.218.928	60,4%	1.507.072	58,3%	23,6%
Mercado Externo	2.088.456	53,4%	2.627.097	53,9%	25,8%	1.088.862	53,9%	1.411.543	54,6%	29,6%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(558.193)	-14,3%	(646.401)	-13,3%	15,8%	(289.194)	-14,3%	(333.647)	-12,9%	15,4%
Receita Operacional Líquida	3.912.665	100,0%	4.875.275	100,0%	24,6%	2.018.596	100,0%	2.584.968	100,0%	28,1%
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(2.904.537)	-74,2%	(3.704.920)	-76,0%	27,6%	(1.498.903)	-74,3%	(1.968.687)	-76,2%	31,3%
Lucro Bruto	1.008.128	25,8%	1.170.355	24,0%	16,1%	519.693	25,7%	616.281	23,8%	18,6%
Despesas com Vendas	(669.617)	-17,1%	(757.794)	-15,5%	13,2%	(351.721)	-17,4%	(402.349)	-15,6%	14,4%
Honorários de Administração	(7.636)	-0,2%	(9.333)	-0,2%	22,2%	(3.811)	-0,2%	(4.802)	-0,2%	26,0%
Despesas Administrativas	(35.101)	-0,9%	(57.353)	-1,2%	63,4%	(20.042)	-1,0%	(30.495)	-1,2%	52,2%
Participação no Resultado	(11.986)	-0,3%	(43.539)	-0,9%	263,2%	(5.964)	-0,3%	(20.426)	-0,8%	242,5%
Outros Resultados Operacionais	(1.240)	0,0%	2.320	0,0%	-287,1%	(6.136)	-0,3%	(9.985)	-0,4%	62,7%
Lucro Antes dos Juros e Impostos	282.548	7,2%	304.656	6,2%	7,8%	132.019	6,5%	148.224	5,7%	12,3%
Resultado Financeiro Líquido	(3.777)	-0,1%	24.582	0,5%	-750,8%	2.667	0,1%	(12.174)	-0,5%	-556,5%
Resultado Operacional	278.771	7,1%	329.238	6,8%	18,1%	134.686	6,7%	136.050	5,3%	1,0%
Resultado não Operacional	2.521	0,1%	(9.282)	-0,2%	-468,2%	4.032	0,2%	(6.625)	-0,3%	-264,3%
Resultado Antes dos Impost. e Partics.	281.292	7,2%	319.956	6,6%	13,7%	138.718	6,9%	129.425	5,0%	-6,7%
Provisão IR/Contr. Social	(75.743)	-1,9%	14.507	0,3%	-119,2%	(29.314)	-1,5%	(11.100)	-0,4%	-62,1%
Resultado antes dos Minoritários	205.549	5,3%	334.463	6,9%	62,7%	109.404	5,4%	118.325	4,6%	8,2%
Participação dos Acionistas Minoritários	5	0,0%	300	0,0%	5900,0%	(29)	0,0%	(1.587)	-0,1%	5372,4%
Resultado Líquido	205.554	5,3%	334.763	6,9%	62,9%	109.375	5,4%	119.912	4,6%	9,6%
EBITDA	460.704	11,8%	548.385	11,3%	19,0%	229.273	11,4%	271.450	10,5%	18,4%



ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Sadia	R\$ mil	
	Março 2008	Junho 2008
ATIVO		
Circulante	4.765.061	4.668.605
Caixa e Bancos	161.759	60.017
Clientes	427.252	485.480
Impostos e Contribuições a Recuperar	574.703	617.867
Estoques	1.488.829	1.621.286
Aplicações Financeiras	2.074.573	1.824.185
Créditos	37.945	59.770
Não Circulante	4.020.730	4.529.491
Realizável a Longo Prazo	549.077	696.604
Aplicações Financeiras	98.953	121.003
Créditos	450.124	575.601
Permanente	3.471.653	3.832.887
Investimentos	104.148	89.330
Imobilizado	3.273.104	3.637.974
Diferido	94.401	105.583
Total	8.785.791	9.198.096
PASSIVO		
Circulante	2.413.219	2.555.934
Instituições Financeiras	1.135.068	1.044.818
Fornecedores	735.472	844.578
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	164.299	213.005
Impostos e Contribuições a Recolher	102.636	151.271
Dividendos a Distribuir	48.908	88.798
Outras Obrigações	226.836	213.464
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	3.270.194	3.471.998
Instituições Financeiras	2.951.997	3.149.565
Outras Obrigações	318.197	322.433
Resultado de Exercícios Futuros	0	0
Particip. Minoritária em Soc. Controladas	29.064	22.519
Patrimônio Líquido	3.073.314	3.147.645
Capital Social	2.000.000	2.000.000
Reservas de Lucros	1.073.314	1.147.645
Total	8.785.791	9.198.096



ANEXO III

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ mil

	Junho 2007	Junho 2008
Resultado líquido do período	205.549	334.463
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Varição na participação minoritária	(268)	(11.780)
Juros provisionados, líquido dos pagos	(124.925)	(84.000)
Depreciação, amortização e exaustão	145.209	189.709
Amortização de ágio na aquisição de investimento	10.386	10.481
Subvenção para investimento	10.575	-
Resultado de participação societária	(3.026)	980
Varição cambial sobre investimentos no exterior	92.657	76.214
Impostos diferidos	57.802	(22.850)
Contingências	197	(8.915)
Resultado na venda ou baixa do Imobilizado	1.550	2.095
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	320.133	1.106
Estoques	(90.907)	(452.350)
Impostos a recuperar e outros	(35.229)	(355.883)
Depósitos judiciais	(7.623)	(3.000)
Fornecedores	(32.307)	250.627
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	(55.351)	130.609
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	494.422	57.506
Atividades de investimentos:		
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.790	1.048
Aquisição de imobilizado e diferido	(352.572)	(952.736)
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	-	(40.290)
Aplicações financeiras	(1.489.358)	(1.039.224)
Resgates de aplicações financeiras	1.398.041	1.101.389
Caixa líquido gerado nas atividades de Investimentos	(441.099)	(929.813)
Atividades de financiamentos:		
Captações de financiamentos	1.399.107	1.182.823
Pagamentos de financiamentos	(1.428.631)	(439.695)
Dividendos pagos	(57.831)	(130.832)
Alienação de ações em tesouraria	463	-
Aquisição de ações em tesouraria	(879)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(87.771)	612.296
Caixa no início do período	234.069	320.028
Caixa no final do período	199.621	60.017
Decréscimo líquido no caixa	(34.448)	(260.011)